

X

Alguns subsídios para a História da Igreja de
Nossa Senhora do Rosário

No antigo sobrado que pertenceu ao prestante cidadão Elpídio Cordeiro do Couto, e onde hoje residem seus descendentes, naquele local localizava-se o cemitério e capela de Nossa Senhora do Rosário, os quais foram transferidos e/ou transladados para onde se ergue a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, em 1840, consoante documentos do APM (Arquivo Público Mineiro).

A atual Igreja foi construída pela Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, e, no seu interior era dançado o Reinado de Nossa Senhora do Rosário. Os Reis e Rainhas vinham em procissão e, ao chegar na Igreja recebiam a benção do sacerdote, que celebrava missa solene naquela ocasião. Esta Igreja foi construída pelos pretos escravos, pois, como era costume, não podiam frequentar a Igreja paroquial.

Por determinação de Dom Silvério Gomes Pimenta, suspendeu-se o Reinado que só foi reativado para reforma do telhado, com ajuda e incentivo do Padre Aldo Duarte, vigário da época. A Igreja hoje encontra-se bastante alterada em vários aspectos, embora se tenha mantido, no partido geral, o sistema construtivo colonial.

A fachada perdeu, numa das reformas (aproximadamente 70 ou 80 anos) todas as características, possuindo hoje uma única torre, em posição central e de avanço. Na base desta torre vê-se uma pequena galilé, que antecede à porta principal de acesso à nave.

Esta Igreja dedicada à Nossa Senhora do Rosário, não tem documentação oficial e/ou pública, porém, com tempo, como requer toda pesquisa onde se tem que reunir diversos compêndios, posso trazer mais alguns dados. Foi construída pela Confraria dos Irmãos do Rosário, por pretos e escravos, como dito acima, e sempre foi ligada, desde à sua construção, à Festa do Reinado do Rosário. O altar-mór foi dourado pelo sr. Osires Francisco Malaquias, às próprias expensas, em 1910, ano em que sua filha Dadá, foi rainha do Rosário.

Antônio Carlos Faria Paz

Antônio Anielo D'Alessandro